



PADDE

Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola 2021-2026

“Transição Digital - como é que eu posso ajudar?”

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
BARBOSA DU BOCAGE

1. Índice:

1. Introdução	4
1.1 Contextualização	4
1.1.1 Identidade da escola/agrupamento	4
1.1.2 Objetivos a atingir	4
1.1.3 Processo de elaboração	4
1.2 Justificação do Plano	6
2. Visão da escola	6
3. Caracterização da escola	6
3.1 Informações gerais	6
3.2 História digital da escola	7
3.2.2 Dimensão organizacional	9
3.2.3 Dimensão pedagógica	11
4. Análise da situação atual (diagnóstico)	12
4.1.1 Integração do digital na organização educativa	12
4.1.2 Resultados globais do diagnóstico	12
Índices de participação:	12
5. Planeamento das ações	13
Ação L1 - Integrar digitalmente os novos membros da comunidade educativa.	13
Ação L2 R4 - Repositório partilhado Google Drive / Classroom	14
Ação L3 - Inserção de todas as estruturas da escola no Google Classroom	15
Ação L4 - Reuniões Síncronas das Estruturas	16
Ação L5 - Criação da Equipa PTD	17
Ação R1 - Equipa CIEP	18
Ação R2 - Programa Zero Papel	19
Ação R3 - Participação no programa Erasmus+	20
Ação D1 - Ação de Formação: Inovar - Como tirar o máximo partido desta ferramenta digital.	21
Ação D2 - Ação de Formação: Quadros Interativos: Como podem ser úteis na minha prática letiva?	22
Ação D3 - Ação de Formação: Google Classroom - Como avaliar as minhas atividades?	23
Ação D4 A2 - Ação de Formação: Google Classroom - Utilização das rubricas no processo de ensino / aprendizagem.	24
Ação D5 - Ação de Formação: Sala Maker do Agrupamento - Como utilizar a sala Maker.	25
Ação P1 A1 - Dinamização da plataforma Google Classroom	26
Ação P2 CA1 - Workshop para todos os níveis de ensino sobre segurança digital e Cyberbullying	27

Ação P3 - Criar uma bolsa de recursos digitais de atividades por grupo disciplinar potenciando uso do PC/telemóvel na sala de aula. - Todos os grupos disciplinares deverão criar, no mínimo, duas atividades digitais por período escolar, de forma a serem utilizadas na semana digital.	28
Ação P4 A3 - Definição de critérios de avaliação para as atividades digitais (descritores de desempenho, rubricas)	29
Ação P5 - Criação de uma semana digital por período escolar	30
Ação T1 - Implementação e dinamização de uma sala maker na escola sede	31
Ação T2 - Apetrechamento das salas de aulas com infra-estruturas eléctricas adequadas à utilização dos kits tecnológicos dos alunos.	32
Ação T3 - Recuperação dos quadros interativos	33
Ação T4 - Aquisição de 10 mesas digitalizadoras	34
Ação T5 - Aquisição de 6 Kits de robótica DIY “Faça Você Mesmo” (Ottos, Smars, etc), para construção no clube de robótica e impressão 3D e aplicação nas TIC.	35
6. Plano de comunicação	36
6.1 Mensagem-chave:	36
6.2 Estratégias de envolvimento e comunicação	37
7. Monitorização e avaliação	38
Índice de Siglas	44

1. Introdução

1.1 Contextualização

1.1.1 Identidade da escola/agrupamento

Valores que norteiam o projeto educativo da escola - O projeto educativo do agrupamento tem por base o enquadramento legal vigente, nomeadamente o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória, a autonomia e flexibilidade curricular, a Estratégia Nacional de Educação para a cidadania e a Educação para a Inclusão, tendo como valores orientadores o conhecimento, a cooperação, a equidade, a cidadania participativa e responsável, a inclusão e a responsabilidade. Estes valores orientam e responsabilizam os intervenientes na vida escolar, procurando que a sua operacionalização se adeque às características e aos recursos do agrupamento, assim como às solicitações e aos apoios da comunidade, apontando caminhos para melhorar a gestão e o funcionamento dos diferentes serviços, com vista à melhoria da qualidade do ensino e das aprendizagens.

Definição do modelo pedagógico de atuação da escola/agrupamento - O modelo pedagógico do Agrupamento de Escolas Barbosa do Bocage, conforme delineado no seu Projeto Educativo (PEA), assenta numa filosofia de escola inclusiva, aberta à comunidade e à inovação. A sua missão central é "prestar uma educação de qualidade, promovendo o sucesso educativo dos alunos e assumindo o compromisso com a sua formação integral, de modo a garantir-lhes a prossecução dos estudos e a vivência de uma cidadania responsável e participativa". Este modelo é orientado pela visão de ser "um agrupamento inclusivo, (...) promotor de práticas educativas de qualidade que valorizem o saber e o mérito, estimulem o sentido crítico, a criatividade e conduzam a formas de participação ativas e responsáveis, com preocupações de sustentabilidade". A sua atuação pedagógica está alinhada com os principais normativos nacionais, como o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Autonomia e Flexibilidade Curricular (Decreto-Lei n.º 55/2018) e a Educação para a Inclusão (Decreto-Lei n.º 54/2018), procurando construir uma "escola de todos e para todos".

Princípios pedagógicos e linhas de força de atuação pedagógica - A atuação pedagógica do agrupamento é guiada por um conjunto de princípios e eixos estratégicos que visam concretizar a sua missão e visão. As principais linhas de força são:

- Promoção do Sucesso e da Qualidade das Aprendizagens: Melhorar os resultados escolares através de práticas de avaliação formativa, diferenciação pedagógica, e reforço de projetos que potenciam as aprendizagens, como o trabalho colaborativo e a interdisciplinaridade.
- Desenvolvimento de Competências para o Século XXI: Fomentar o raciocínio, o pensamento crítico e criativo, bem como as competências científicas, técnicas e tecnológicas dos alunos, preparando-os para os

desafios de uma sociedade em constante mudança. O investimento em recursos tecnológicos e a sua integração curricular são, por isso, prioritários.

- **Educação para a Cidadania Ativa e Sustentável:** Promover a participação cívica, a educação para a saúde e para a sustentabilidade ambiental, reforçando a dimensão artística e desportiva como componentes essenciais da formação integral do aluno.
- **Cultura de Inclusão, Equidade e Respeito:** Assegurar a articulação entre ciclos e dinâmicas de inclusão eficazes, mobilizando recursos para garantir a igualdade de oportunidades e estabelecendo uma relação pedagógica baseada no respeito e na empatia.
- **Aprofundamento da Interação com a Comunidade:** Desenvolver e consolidar parcerias com a comunidade local, promovendo a coesão, o sentido de pertença e a participação ativa de todos os agentes educativos na vida do agrupamento.

Projetos existentes na escola que potenciam a sua identidade e que devem ser incluídos no PADDE - A identidade do agrupamento é fortalecida por um conjunto diversificado de projetos que refletem os seus valores e linhas de força. No contexto do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), destacam-se os seguintes projetos, que aliam inovação, cidadania e abertura à comunidade:

- **Projeto Escola Azul:** Este projeto, que confere ao agrupamento o selo "Escola Azul", promove a literacia do oceano e a educação para a sustentabilidade. Envolve parcerias com entidades como o Ministério do Mar, o Oceanário de Lisboa e a ABAE. Integra-se no PADDE ao potenciar o uso de tecnologias digitais para a investigação, criação de conteúdos e divulgação de ações relacionadas com a sustentabilidade marinha, alinhando-se com a visão de uma escola com "preocupações de sustentabilidade".
- **Clube Europeu e Participação no Programa Erasmus+:** O Clube Europeu, em parceria com a Europe Direct, é o motor para a participação em programas como o Erasmus+. Esta iniciativa é fundamental para o PADDE (conforme Ação R3), pois incentiva a troca de conhecimentos e boas práticas a nível internacional, promove o trabalho colaborativo em rede e a utilização de tecnologias digitais para a comunicação e desenvolvimento de projetos com escolas parceiras, fomentando a inovação e a dimensão europeia da educação.
- **Projeto GENIUS:** Desenvolvido em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal e a SIC Esperança, este projeto foca-se na informática e na robótica. É um pilar para o desenvolvimento das competências digitais e tecnológicas dos alunos, alinhando-se diretamente com os objetivos do PADDE de capacitação digital e de dinamização de espaços como a Sala Maker (Ação T1).
- **Eco-Escolas:** Este programa promove a educação ambiental para a sustentabilidade e articula-se com o PADDE através da implementação do "Programa Zero Papel" (Ação R2) e da utilização de ferramentas digitais para monitorizar consumos, divulgar práticas sustentáveis e gerir projetos ambientais, reforçando a cidadania digital responsável.

- **Projetos de Inovação Digital Históricos:** A identidade digital do agrupamento é também marcada por uma longa história de participação em projetos tecnológicos, como o Projeto LOGO nos anos 80, o Projeto Nónio, o Plano Tecnológico da Educação (PTE) e, mais recentemente, o projeto Scratch. Esta herança demonstra uma cultura de inovação contínua que serve de alicerce para a implementação bem-sucedida do presente PADDE.

1.1.2 Objetivos a atingir

- Mobilizar os docentes na mudança das suas práticas letivas, utilizando para efeito a utilização das novas tecnologias;
- Aperfeiçoar as ferramentas de comunicação e colaboração entre todos os elementos da comunidade educativa;
- Formações específicas, consoante as necessidades identificadas;
- Continuar a dinamizar a plataforma, de modo a servir como banco de Informação de apoio à transição digital;
- Promover o uso dos portáteis / Kit da Escola Digital, em sala de aula;
- Fomentar o ensino centrado do aluno, com recurso às novas tecnologias.
- Promover e pensar mudanças estruturais nos processos/instrumentos/práticas de avaliação utilizando ferramentas digitais;
- Promover a utilização das rubricas como forma de avaliar de forma mais abrangente;
- Melhoria do desempenho dos alunos nas suas aprendizagens;
- Melhorar as práticas de ensino em sala de aula.

1.1.3 Processo de elaboração

- O nosso PADDE está elaborado de forma a responder às dificuldades encontradas no processo de diagnóstico, apresentamos abaixo descritas as ações por dimensões:

Áreas de ação do PADDE / Domínios DigcompOrg

P e d a g o g i a	P - Pedagogia : apoio e recursos	Ação P2 CA1 - Workshop para todos os níveis de ensino sobre segurança digital e Cyberbullying Ação P3 - Criar uma bolsa de recursos digitais de atividades por grupo disciplinar potenciando uso do PC/telemóvel na sala de aula.
	P - Pedagogia: aplicação em sala de aula	Ação P1 A1 - Dinamização da plataforma Google Classroom Ação P4 A3 - Definição de critérios de avaliação transversais (descritores de desempenho, rubricas)
	A - Práticas de avaliação	Ação P1 A1 - Dinamização da plataforma Google Classroom Ação P4 A3 - Definição de critérios de avaliação transversais (descritores de desempenho, rubricas) Ação D4 A2 - Ação de Formação: Google Classroom - Utilização das rubricas no processo de ensino / aprendizagem.
	CA - Competências	Ação P2 CA1 - Workshop para todos os níveis de ensino sobre segurança digital e Cyberbullying

	digitais dos alunos	
O r g a n i z a c i o n a l	L - Liderança	Ação L1 - Integrar digitalmente os novos membros da comunidade educativa. Ação L2 R4 - Repositório partilhado Google Drive / Classroom Ação L3 - Inserção de todas as estruturas da escola no Google Classroom Ação L4 - Reuniões Síncronas das Estruturas Ação L5 - Criação da Equipa PTD
	R - Colaboração e trabalho em rede	Ação R1 - Equipa CIEP Ação R2 - Programa Zero Papel Ação R3 - Participação no programa Erasmus+ Ação L2 R4 - Repositório partilhado Google Drive / Classroom
	D - Desenvolvimento profissional contínuo	Ação D1 - Ação de Formação: Inovar - Como tirar o máximo partido desta ferramenta digital. Ação D2 - Ação de Formação: Quadros Interativos: Como podem ser úteis na minha prática letiva? Ação D3 - Ação de Formação: Google Classroom - Como avaliar as minhas atividades? Ação D4 A2 - Ação de Formação: Google Classroom - Utilização das rubricas no processo de ensino / aprendizagem. Ação D5 - Ação de Formação: Sala Maker do Agrupamento - Como utilizar a sala Maker.
T e c n o l ó g i c a	Infraestrutura e equipamento	Ação T1 - Implementação e dinamização de uma sala maker na escola sede. Ação T2 - Apetrechamento das salas de aulas com infra-estruturas eléctricas adequadas à utilização dos kits tecnológicos dos alunos. Ação T3 - Recuperação dos quadros interativos Ação T4 - Aquisição de 10 mesas digitalizadoras Ação T5 - Aquisição de 6 Kits de robótica DIY “Faça Você Mesmo” (Ottos, Smars, etc), para construção no clube de robótica e impressão 3D e aplicação nas TIC.

1.2 Justificação do Plano

Este plano tem de corresponder a todas as mudanças que são pedidas a nível nacional, europeu e mundial, ou seja uma sociedade mais digital. Para isso ocorrer, o agrupamento deverá preparar-se para corresponder a estes novos desafios, criando uma maior igualdade, equidade e inclusão de toda a comunidade educativa. Com as medidas implementadas e planificadas, podemos levar a bom rumo a Transformação Digital, seguindo as linhas orientadoras da União Europeia, com o desafio de inovar e melhorar a qualidade da educação. O Plano deverá assegurar que esta transição seja efetuada de forma faseada, possibilitando a todos os seus intervenientes uma melhor adaptação ao digital, melhorando assim a qualidade do ensino praticado no nosso agrupamento.

2. Visão da escola

“Transição Digital - como é que eu posso ajudar?”

Este processo de transição digital tem como grande objetivo a capacitação digital das escolas, para o efeito ambicionamos incluir toda a comunidade educativa para ajudar a responder ao grande desafio da transição digital na sociedade atual.

3. Caracterização da escola

O Agrupamento de Escolas Barbosa do Bocage foi constituído em 2004/2005 integrando a escola-sede, a Escola Básica Barbosa do Bocage (2º e 3º Ciclos), as escolas EB1/JI de S. Gabriel, EB1 do Viso e EB1/JI do Casal das Figueiras. Ainda em fase de identificação, enquanto unidade organizacional, sofreu em 2006 mais uma alteração, com a saída das Escolas do Viso e Casal das Figueiras e a integração de quase todas as escolas do Agrupamento Horizontal António da Costa: as Escolas Básicas nº2, (Santa Maria da Graça), nº3 (Montalvão), nº12 (Amoreiras) Arcos e São Gabriel. Em 2008 sofreu nova alteração com a integração do Jardim de Infância de Setúbal.

3.1 Informações gerais

Protocolos / Parcerias (já estabelecidas):

- Câmara Municipal de Setúbal
- União de Freguesias
- Conservatório Regional de Música de Setúbal
- RBE – Rede de Bibliotecas Escolares
- Centro de Formação Ordem de Santiago (CFOS)

- EDUGEP
- Instituto Politécnico de Setúbal
- SIC Esperança
- Instituto Politécnico de Setúbal – Escola Superior de Educação
- Agrupamento de Escolas Sebastião da Gama - Desporto Escolar
- Vitória Futebol Club
- Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)
- Programa Escola Azul: Ministério do Mar / Mar7 / Ocean Alive / MARE / Oceanário
- Centro de Saúde de Setúbal
- Rotary Clube de Setúbal
- Europe Direct da área Metropolitana de Lisboa
- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Centro de Recursos de Inclusão
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Península de Setúbal
- Associação Cristã da Mocidade
- Fundação Portuguesa A comunidade contra a SIDA
- PSP
- Águas do Sado
- Navigator
- Escola Secundária D. Manuel Martins

Parcerias a estabelecer:

- Universidade Nova de Lisboa;
- Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação.

3.2 História digital da escola

A história digital do agrupamento funde-se com o desenvolvimento tecnológico que a nossa sociedade viveu durante estes últimos quarenta anos, onde muitos projetos foram desenvolvidos. Logo no início dos anos 80, o agrupamento desenvolveu o projeto LOGO, que permitiu aliar o desenvolvimento de competências digitais aos pedagógicos. Um dos principais marcos do nosso agrupamento foi a participação no Projeto Nónio, permitindo a utilização das Tecnologias da Educação, que permitiu ao agrupamento responder aos novos desafios que eram apresentados pela sociedade. Este projeto permitiu modernizar a administração da escola, através da implementação dos softwares de gestão, permitindo também a utilização das TIC em sala de aula, pela primeira vez. No seguimento deste projeto, o agrupamento aderiu ao Plano Tecnológico da Educação, que dotou a escola de equipamento informático, quadros interativos e projetores em todas as salas de aula. Este projeto tornou-se muito importante, porque permitiu que todos os professores e alunos utilizassem a tecnologia no processo de ensino/aprendizagem, revolucionando a forma como se perspectivava o ensino. A nível de gestão foram implementadas a plataforma JPM,

onde puderam ser registados, pela primeira vez, os sumários e as faltas dos alunos, facilitando assim o trabalho de professores, diretores de turma e órgãos de gestão. A abrigo deste programa foram também criadas as primeiras salas de trabalho para professores e diretores de turma, três salas multimédia e uma sala de trabalho para alunos na biblioteca escolar. Ao longo dos últimos cinco anos, o agrupamento participou no projeto Scratch, em parceria com a Escola Superior de Educação de Setúbal e o Clube de Robótica e Impressão 3D. Com o equipamento tecnológico adquirido recentemente, foram remodelados alguns dos computadores do PTE, com a instalação de SSD e de mais memória e foram efetuadas a manutenção de todos os equipamentos de videoprojeção. Houve ainda a tentativa de desenvolver a primeira Sala do Futuro do Agrupamento, que ainda chegou a desenvolver algumas atividades, mas que teve de ser adiada, devido à necessidade desta ter de ser atribuída a uma turma.

3.2.1 Dimensão tecnológica

Infraestruturas e Equipamento <i>[Dados do SELFIE]</i>			
Valores médios	Dirigentes	Professores	Alunos
1º ciclo	3.4	3.0	3.4
2º e 3º ciclo	3.5	3.3	3.4

Disponibilidade de acesso e de equipamentos dos alunos em casa <i>[Dados da Escola]</i>		
Em %	Computador	Internet
1º ciclo	80%	90%
2º e 3º ciclo	80%	90%

Serviços Digitais		
Assinale com um X	Sim	Não
Sumários digitais	X	
Controlo de ausências	X	
Contato com Encarregados de Educação	X	
Caderneta digital???	X	
Convocatórias e atas	X	
Correio institucional	X	

Manuais escolares??	X	
Justificação de faltas (alunos e Professores)		X
Newsletter mensal		X
Plataforma Google classroom	X	
Redes Sociais: Facebook, Instagram, etc	X	
Página da escola	X	

3.2.2 Dimensão organizacional

1º Ciclo

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.0	2.7	-----
Colaboração e trabalho em rede	2.7	2.8	3.9
Desenvolvimento profissional contínuo	3.7	3.2	-----

2º e 3º Ciclos

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Liderança	3.1	3.0	-----
Colaboração e trabalho em rede	2.9	2.8	3.5
Desenvolvimento profissional contínuo	3.3	3.0	-----

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]

Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Envolvimento profissional	42.6	51.8	5.7

Competências Digitais Comunidade Educativa

Encarregados de Educação

No que diz respeito aos Encarregados de Educação do nosso agrupamento, estes são bastante heterogéneos na utilização das novas tecnologias, pois temos pais que já possuem alguma facilidade em apoiar os seus educandos nas suas aprendizagens e que, de alguma forma, comunicam com os professores através das novas tecnologias. Nas turmas onde existe este apoio por parte dos pais, os alunos sentem-se mais

desafiados para explorar, dinamizar e desenvolver trabalho colaborativo entre os seus pares. No oposto desta situação, também muitos pais e encarregados de educação sentem muitas dificuldades nas novas tecnologias, revelando, por vezes, dificuldades em utilizar o correio eletrónico, necessitando de algum apoio na utilização das plataformas multimédia.

Pessoal não Docente

Relativamente ao Pessoal não Docente, os funcionários que trabalham nos serviços administrativos possuem alguns conhecimentos informáticos, pois têm que trabalhar com os softwares de gestão utilizados pelo agrupamento. Para o efeito, foram realizadas ao longo do tempo, várias ações de formação, dotando estes profissionais de competências digitais. Em geral, o restante pessoal possui algumas competências básicas, quer na utilização do computador quer a nível do telemóvel, permitindo que as tarefas na escola se realizem, sendo a reprografia um exemplo disso.

Sistemas de informação à gestão

Em termos de software de gestão, estão a ser utilizados no momento os seguintes softwares: Plataforma Inovar; Plataforma Google; Sige3 e DGS horários.

Comentários e reflexão

As dimensões onde se registam valores médios mais baixos localizam-se na liderança e na colaboração e trabalho em rede, sendo esta conclusão comum a dirigentes e professores. No que diz respeito ao nível de competência dos docentes, o Centro de Formação Ordem de Santiago transmitiu-nos que estes encontram-se entre os níveis 1 e 2 de proficiência digital. Desta forma, será importante definir como área de intervenção prioritária a definição de uma estratégia digital, criando janelas de oportunidade onde os professores possam criar e aplicar as tecnologias digitais, quer em sala de aula quer nas plataformas digitais. Existirá também a necessidade de formar os docentes em práticas de trabalho colaborativo online, através das várias ferramentas para o efeito. É também importante que haja uma reorganização na forma como o agrupamento efetua a sua comunicação interna e externa, de forma a que esta fique mais célere, eficaz e facilitadora da carga burocrática dos docentes. Dada a exigência de todas estas mudanças, existe a necessidade de reforçar o desenvolvimento profissional contínuo, quer a nível interno e externo, no âmbito do ensino e da aprendizagem com as tecnologias digitais.

3.2.3 Dimensão pedagógica

1º Ciclo

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3.8	3.7	-----
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	3.1	3.3	3.4
Práticas de Avaliação	2.4	3.2	-----
Competências Digitais dos Alunos	3.6	3.3	4.2

2º Ciclo

Resultados por dimensão [Dados do SELFIE]			
Valores médios dos resultados (1 a 5)	Dirigentes	Professores	Alunos
Pedagogia: Apoio e Recursos	3.5	3.9	4.4
Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula	2.9	3.4	3.4
Práticas de Avaliação	2.8	3.1	3.1
Competências Digitais dos Alunos	3.1	3.3	3.6

Nível de competência dos docentes por área (em %) [Dados do Check-In]			
Área	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Recursos digitais	49.6	45.4	5.0
Ensino e aprendizagem	60.3	34.0	5.7
Avaliação	51.8	44.0	4.3
Capacitação dos aprendentes	37.6	54.6	7.8
Promoção da competência digital dos aprendentes	56.0	39.0	5.0

Comentários e Reflexão

A dimensão com valores médios mais baixos centra-se nas práticas de avaliação, transversalmente a todos os grupos analisados. Comparativamente, ao nível de competência dos docentes, também se constata que a maioria se encontra nos níveis 1 e 2 de proficiência digital. Assim, a dimensão referente às práticas de avaliação será uma área de intervenção prioritária, sendo as medidas a definir focadas na formação com foco na avaliação digital, criação e partilha de recursos digitais de atividades de avaliação por grupo disciplinar.

4. Análise da situação atual (diagnóstico)

4.1.1 Integração do digital na organização educativa

Durante algum tempo, os equipamentos informáticos foram utilizados como elemento facilitador da prática letiva e na organização das estruturas do agrupamento. A nível da prática letiva, os docentes utilizaram a tecnologia existente na escola para projeção de conteúdos digitais, quer a nível dos manuais quer a nível de alguns conteúdos na internet. Com o aparecimento da pandemia, a realidade dos agrupamentos alterou-se significativamente, passando as novas tecnologias

4.1.2 Resultados globais do diagnóstico

Índices de participação:

SELFIE

1. Período de aplicação	30 - Abril a 14 - Maio
-------------------------	------------------------

2. Participação

Nível de ensino	Dirigentes			Professores			Alunos		
	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%	Convidados	Participação	%
1º ciclo	5	5	100	60	35	63	230	167	73
2º e 3º ciclo	12	11	92	123	66	51	1100	879	80

CHECK-IN

1. Período de aplicação	08 - Jan a 18 - Jan
-------------------------	---------------------

2. Participação

Nº de Participantes	141
%	77.0

3. Posicionamento dos docentes

Nível	%
1	31.9
2	62.4
3	5.7

4. Docentes envolvidos no plano de capacitação docente

Nível	Nº de Docentes
1	6
2	7
3	0

5. Planeamento das ações

Ação L1 - Integrar digitalmente os novos membros da comunidade educativa.

Utilizar a plataforma Google Classroom do agrupamento para integrar novos membros da comunidade educativa ao longo do ano letivo, atribuindo, conjuntamente com o mail institucional, um convite para integrarem o grupo da Transição Digital, no Google Classroom. O arranque do ano letivo será realizado com uma reunião geral de docentes, via Classroom, onde serão apresentadas as ferramentas digitais usadas pelo agrupamento.

Domínio	Liderança
Diagnóstico	Necessidade de melhorar e centralizar digitalmente a informação para integrar novos membros da comunidade educativa visando a sua integração no domínio organizativo e pedagógico da escola;
Objetivo	Fomentar o bem-estar da comunidade docente e discente; Divulgar o projeto educativo da escola e outros documentos estruturantes da organização educativa; Apresentação das ferramentas digitais utilizadas pela escola - Inovar; e-mail Institucional e Google Apps.
Responsáveis	Equipa PTD; Departamentos curriculares; Líderes digitais.
Destinatários	Docentes
Calendarização	No início do ano letivo, sempre que ocorra a chegada de novos elementos à comunidade docente.
Recursos e parcerias	Google Apps.
Evidências	Inquérito de satisfação à comunidade docente. Taxa de participação na 1º reunião digital.
Indicadores de sucesso	80% dos professores consideram satisfatório/bastante satisfatório a divulgação dos documentos nesta plataforma (Inquérito de satisfação à comunidade docente). 70% dos professores participaram na 1º reunião digital.

Ação L2 R4 - Repositório compartilhado Google Drive / Classroom

Organização digital da informação estruturante de escola / agrupamento em repositório compartilhado Google Drive / Classroom

Domínio	Liderança
Diagnóstico	Segundo os resultados Selfie na área da liderança apontam para a necessidade de centralizar e integrar as tecnologias digitais na partilha da informação estruturante da escola/agrupamento, permitindo uma maior celeridade no acesso e consulta.
Objetivo	Promover uma gestão estratégica da informação da escola/agrupamento; Divulgar o projeto educativo da escola e outros documentos estruturantes da organização educativa.
Responsáveis	Equipa CIEP; Equipa PTD; Líderes digitais.
Destinatários	Docentes
Calendarização	Ao longo de todo o ano letivo.
Recursos e parcerias	Google Drive / Classroom
Evidências	Verificação ao longo do ano dos documentos partilhados.
Indicadores de sucesso	Toda a informação estruturante da escola/agrupamento deverá estar partilhada no Google Drive / Classroom.

Ação L3 - Inserção de todas as estruturas da escola no Google Classroom

Inserir todas as estruturas do agrupamento no Google Classroom, permitindo espaços de partilha síncronos e assíncronos (Diretores de Turma, Grupos Disciplinares, Departamentos Curriculares, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Biblioteca Escolar, etc...)

Domínio	Liderança
Diagnóstico	Segundo os resultados Selfie na área da liderança apontam para a necessidade de centralizar e integrar as tecnologias digitais na partilha da informação estruturante da escola/agrupamento, permitindo uma maior celeridade no acesso e consulta.
Objetivo	Promover uma gestão estratégica da informação da escola/agrupamento; Partilha de materiais e documentos essenciais entre as diversas estruturas do Agrupamento;
Responsáveis	Equipa PTD; Todas as estruturas do Agrupamento
Destinatários	Docentes
Calendarização	No final de cada período/ano.
Recursos e parcerias	Google Classroom
Evidências	Número de estruturas presentes no Google Classroom. Análise documental. Entrevista aos representantes das várias estruturas do agrupamento.
Indicadores de sucesso	Todas as estruturas do agrupamento estão presentes no Google Classroom. As entrevistas evidenciam um uso sistemático e contínuo da plataforma pelos vários intervenientes.

Ação L4 R4 - Reuniões Síncronas das Estruturas

Realização de todas as reuniões, das diversas estruturas do Agrupamento, em formato síncrono e online, usando a estrutura criada no Google Classroom (ação L3), deixando apenas no presencial as de avaliação.

Domínio	Liderança
Diagnóstico	Verificou-se uma grande adesão dos docentes a esta forma de comunicação, durante o tempo do ensino à distância. Face aos excelentes resultados apresentados por todas as estruturas, seria positivo dar continuidade a esta metodologia de trabalho, reduzindo o tempo de permanência dos docentes na escola e permitindo flexibilizar os horários de trabalho.
Objetivo	Realização de todas as reuniões, das diversas estruturas do Agrupamento, em formato síncrono e online, usando a estrutura criada no Google Classroom (ação L3), deixando apenas no presencial as de avaliação.
Responsáveis	Equipa PTD; Estruturas do Agrupamento
Destinatários	Docentes
Calendarização	No final de cada período/ano.
Recursos e parcerias	Google Classroom; Google Meet.
Evidências	Análise documental. Entrevista aos representantes das várias estruturas do agrupamento acerca do modo de como foram efetuadas as reuniões.
Indicadores de sucesso	As entrevistas evidenciam um uso sistemático e contínuo da plataforma nas reuniões online.

Ação L5 - Criação da Equipa PTD

Criação no agrupamento da equipa PTD que terá a responsabilidade de gerir a parte tecnológica do agrupamento a aferir a aplicabilidade do PADDE.

Domínio	Liderança
Diagnóstico	Verificou-se que era necessário alargar os horizontes das antigas equipas PTE e adequá-las aos novos projetos em vigor nas escolas. Face às exigências de todos estes projetos, existe a necessidade de criar esta equipa, com os elementos necessários para corresponder de forma eficaz à transição digital.
Objetivo	Manutenção e criação das plataformas do agrupamento; Efetuar a manutenção da infra-estrutura tecnológica do agrupamento; Coordenar o Plano da Escola Digital; Efetuar a ligação com todos os líderes digitais.
Responsáveis	Direção do Agrupamento
Destinatários	Comunidade Educativa
Calendarização	Ao longo de todo o ano letivo.
Recursos e parcerias	Google; Inovar;
Evidências	Análise documental.
Indicadores de sucesso	Criação da equipa.

Ação R1 - Equipa CIEP

Criação e organização da Equipa de Comunicação Interna e Externa de Projetos (CIEP)

Domínio	Colaboração e trabalho em rede
Diagnóstico	Necessidade de melhorar a comunicação digital e definição de estratégias com vista a melhorar o plano de comunicação.
Objetivo	Divulgar as várias atividades da escola (Projetos, clubes, palestras, etc.); Definir canais de comunicação eficientes e eficazes com recurso às tecnologias digitais; Divulgar práticas pedagógicas inovadoras.
Responsáveis	Equipa CIEP; Equipa PTD; Líderes digitais.
Destinatários	Comunidade educativa
Calendarização	Ao longo de todo o ano letivo. Verificação no final de período/ano letivo.
Recursos e parcerias	Ferramentas digitais: Vídeo digital (canal meo); Correio electrónico institucional; Plataforma Google Classroom; Redes sociais (Facebook; Instagram e Twitter); Newsletter digital do agrupamento; Site do agrupamento em WordPress.
Evidências	Inquérito de satisfação à comunidade docente. Taxa de participação na 1º reunião digital.
Indicadores de sucesso	100 % dos clubes do agrupamento estão divulgados pela equipa nas várias plataformas. 80% dos projetos do agrupamento estão divulgados pela equipa. Todos os departamentos contribuíram para a newsletter, no mínimo, com dois artigos por período. 70% (dos inquiridos) da comunidade escolar consideram satisfatório/bastante satisfatório a divulgação da informação pela equipa ECP (Inquérito de satisfação à comunidade docente).

Ação R2 - Programa Zero Papel

Domínio	Colaboração e trabalho em rede
Diagnóstico	Grande parte dos documentos ainda são impressos, envolvendo gastos adicionais e não adotando uma política ambiental correta.
Objetivo	Promover a integração e o uso eficaz de tecnologias digitais nos processos organizacionais. Utilização das ferramentas digitais (Banco de dados; Inovar; Google Classroom) para a gestão de Planos/Projetos; Organização de arquivos digitais, potenciando uma gestão eficiente da informação, de forma a promover a desmaterialização.
Responsáveis	Professor responsável pela Eco-Escolas
Destinatários	Comunidade educativa
Calendarização	Ao longo de todo o ano letivo. Verificação no final de período/ano letivo.
Recursos e parcerias	Escola Azul
Evidências	Análise documental. Volume de papel gasto por período.
Indicadores de sucesso	Redução de Papel gasto em 20% em relação ao ano anterior.

Ação R3 - Participação no programa Erasmus+

Domínio	Colaboração e trabalho em rede.
Diagnóstico	Verificamos através dos diagnósticos efetuados que a escola tem necessidade de estabelecer mais parcerias, de modo a promover a partilha de experiências e formas de aprendizagem eficazes, dentro e fora dos limites das organização.
Objetivo	Incentivar a troca de conhecimentos e práticas através de parcerias; Promover o trabalho colaborativo; Utilizar as tecnologias digitais no trabalho em rede; Partilhar boas práticas; Incentivar a mudança e inovação das organizações educativas
Responsáveis	Clube Europeu do Agrupamento
Destinatários	Docentes e alunos.
Calendarização	Ao longo de todo o ano letivo. Verificação no final de período/ano letivo.
Recursos e parcerias	Erasmus+
Evidências	Projetos apresentados
Indicadores de sucesso	Participar no Programa Erasmus+. Avaliação do Projeto Erasmus +.

Ação D1 - Ação de Formação: Inovar - Como tirar o máximo partido desta ferramenta digital.

Domínio	Desenvolvimento profissional contínuo
Diagnóstico	Os professores identificaram a necessidade de formação nas plataformas digitais usadas no agrupamento. De forma a dar continuidade às formações efetuadas no início do ano letivo transato, o agrupamento vai disponibilizar novas ações.
Objetivo	Integrar e desenvolver programas de formação em diferentes áreas de capacitação digital, alinhados com as necessidades individuais e organizacionais.
Responsáveis	Equipa PTD
Destinatários	Comunidade docente
Calendarização	No início de cada ano letivo.
Recursos e parcerias	CFOS; Inovar; Classroom.
Evidências	Número de formações ACD. Taxa de participação nas formações ACD; Inquérito de satisfação à comunidade docente.
Indicadores de sucesso	O agrupamento disponibiliza 2 formações ACD por ano. 70 % dos professores do agrupamento participaram nas ACD; 70% dos docentes consideram satisfatório/bastante satisfatório as ações realizadas pelo agrupamento.

Ação D2 - Ação de Formação: Quadros Interativos: Como podem ser úteis na minha prática letiva?

Domínio	Desenvolvimento profissional contínuo
Diagnóstico	Os professores identificaram a necessidade de formação nas plataformas digitais usadas no agrupamento. De forma a dar continuidade às formações efetuadas no início do ano letivo transato, o agrupamento vai disponibilizar novas ações.
Objetivo	Integrar e desenvolver programas de formação em diferentes áreas de capacitação digital, alinhados com as necessidades individuais e organizacionais.
Responsáveis	Equipa PTD
Destinatários	Comunidade docente
Calendarização	No início de cada ano letivo.
Recursos e parcerias	CFOS; Classroom; Quadros interativos; Activinspire.
Evidências	Número de formações ACD. Taxa de participação nas formações ACD; Inquérito de satisfação à comunidade docente.
Indicadores de sucesso	O agrupamento disponibiliza 2 formações ACD por ano. 70 % dos professores do agrupamento participaram nas ACD; 70% dos docentes consideram satisfatório/bastante satisfatório as ações realizadas pelo agrupamento.

Ação D3 - Ação de Formação: Google Classroom - Como avaliar as minhas atividades?

Domínio	Desenvolvimento profissional contínuo
Diagnóstico	Os professores identificaram a necessidade de formação nas plataformas digitais usadas no agrupamento. De forma a dar continuidade às formações efetuadas no início do ano letivo transato, o agrupamento vai disponibilizar novas ações.
Objetivo	Integrar e desenvolver programas de formação em diferentes áreas de capacitação digital, alinhados com as necessidades individuais e organizacionais.
Responsáveis	Equipa PTD
Destinatários	Comunidade docente
Calendarização	No início de cada ano letivo.
Recursos e parcerias	CFOS; Classroom.
Evidências	Número de formações ACD. Taxa de participação nas formações ACD; Inquérito de satisfação à comunidade docente.
Indicadores de sucesso	O agrupamento disponibiliza 2 formações ACD por ano. 70 % dos professores do agrupamento participaram nas ACD; 70% dos docentes consideram satisfatório/bastante satisfatório as ações realizadas pelo agrupamento.

Ação D4 A2 - Ação de Formação: Google Classroom - Utilização das rubricas no processo de ensino / aprendizagem.

Domínio	Desenvolvimento profissional contínuo
Diagnóstico	Os professores identificaram a necessidade de formação nas plataformas digitais usadas no agrupamento. De forma a dar continuidade às formações efetuadas no início do ano letivo transato, o agrupamento vai disponibilizar novas ações.
Objetivo	Integrar e desenvolver programas de formação em diferentes áreas de capacitação digital, alinhados com as necessidades individuais e organizacionais.
Responsáveis	Equipa PTD / Professores do Projeto MAIA
Destinatários	Comunidade docente
Calendarização	No início de cada ano letivo.
Recursos e parcerias	CFOS
Evidências	Número de formações ACD. Taxa de participação nas formações ACD; Inquérito de satisfação à comunidade docente.
Indicadores de sucesso	O agrupamento disponibiliza 2 formações ACD por ano. 70 % dos professores do agrupamento participaram nas ACD; 70% dos docentes consideram satisfatório/bastante satisfatório as ações realizadas pelo agrupamento.

Ação D5 - Ação de Formação: Sala Maker do Agrupamento - Como utilizar a sala Maker.

Domínio	Desenvolvimento profissional contínuo
Diagnóstico	Os professores identificaram a necessidade de formação no uso dos equipamentos da sala maker. De forma a dar continuidade às formações efetuadas no início do ano letivo transato, o agrupamento vai disponibilizar novas ações.
Objetivo	Integrar e desenvolver programas de formação em diferentes áreas de capacitação digital, alinhados com as necessidades individuais e organizacionais.
Responsáveis	Equipa PTD
Destinatários	Comunidade docente
Calendarização	No início de cada ano letivo.
Recursos e parcerias	CFOS Sala Maker do agrupamento.
Evidências	Número de formações ACD. Taxa de participação nas formações ACD; Inquérito de satisfação à comunidade docente.
Indicadores de sucesso	O agrupamento disponibiliza 2 formações ACD por ano. 70 % dos professores do agrupamento participaram nas ACD; 30% dos docentes consideram satisfatório/bastante satisfatório as ações realizadas pelo agrupamento.

Ação P1 A1 - Dinamização da plataforma Google Classroom

Inscrição das disciplinas da plataforma, disponibilizando todos os conteúdos da aula presencial e outros, que favoreçam a autonomia do aluno e reforcem as aprendizagens;

Domínio	Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula
Diagnóstico	Os alunos consideraram positivo as atividades desenvolvidas no ensino à distância, permitindo uma continuidade do trabalho desenvolvido no ensino presencial. É essencial que a plataforma funcione também num regime de ensino híbrido, permitindo libertar as aulas presenciais para a realização de atividades mais práticas.
Objetivo	Incorporar as tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem; Promover a aprendizagem personalizada; Promover o blended-learning; Promover a autonomia e a criatividade do aluno; Promover o desenvolvimento de competências sociais e emocionais dos alunos;
Responsáveis	Docentes
Destinatários	Alunos
Calendarização	Final de cada período/ano letivo
Recursos e parcerias	Google Suite; Outros elementos do E@D.
Evidências	Número de disciplinas disponíveis no google classroom. Inquérito de satisfação à comunidade educativa.
Indicadores de sucesso	Todas as disciplinas estão inscritas no Google Classroom. 80 % dos professores disponibilizam recursos no Google Classroom. 40 % dos alunos estão satisfeitos/bastante satisfeitos com os recursos disponibilizados na plataforma.

Ação P2 CA1 - Workshop para todos os níveis de ensino sobre segurança digital e Cyberbullying

Domínio	Competências Digitais dos Alunos
Diagnóstico	Com o aumento do uso de redes sociais, este tipo de prática discriminatória tem aumentado consideravelmente nos últimos anos, sobretudo entre os jovens, conduzindo a uma necessidade de formação.
Objetivo	Desenvolver as competências digitais dos alunos de uma forma transversal ao currículo; Promover uma cidadania digital de qualidade; Promover competências sociais e emocionais; Combater a exclusão e o cyberbullying;
Responsáveis	Professores TIC Escola Segura
Destinatários	Professores e Alunos
Calendarização	Ao longo do ano letivo e verificação no final do ano letivo.
Recursos e parcerias	Escola Segura
Evidências	Número de palestras realizadas (Internas / externas)
Indicadores de sucesso	Palestras realizadas; Todos os alunos do agrupamento participaram nas palestras.

Ação P3 - Criar uma bolsa de recursos digitais de atividades por grupo disciplinar potenciando uso do PC/telemóvel na sala de aula. - Todos os grupos disciplinares deverão criar, no mínimo, duas atividades digitais por período escolar, de forma a serem utilizadas na semana digital.

Domínio	Pedagogia: Apoio e recursos
Diagnóstico	Esta ação foi idealizada, face à dificuldade manifestada pelos docentes do agrupamento em criar, aplicar e avaliar através de atividades digitais.
Objetivo	Planificação em grupos disciplinares de aulas digitais / instrumentos de avaliação digitais, sendo criado para o efeito uma bolsa de recursos;
Responsáveis	Líder Digital do grupo disciplinar / Representante do grupo disciplinar.
Destinatários	Docentes
Calendarização	No final de cada período/ano.
Recursos e parcerias	Plataforma Google Classroom Escola Virtual Aula Digital
Evidências	Número de grupos disciplinares com recursos partilhados. Número de atividades digitais partilhadas
Indicadores de sucesso	Todos os grupos disciplinares têm recursos de atividades digitais compartilhadas. Todos os grupos disciplinares partilharam pelo menos 2 atividades digitais por período.

Ação P4 A3 - Definição de critérios de avaliação para as atividades digitais (descritores de desempenho, rubricas)

Domínio	Práticas de avaliação
Diagnóstico	<p>Pelo inquérito Selfie realizado no agrupamento, verificámos que os alunos necessitavam de um feedback mais alargado das atividades que realizavam.</p> <p>Quando os critérios de avaliação e respetivos níveis de desempenho são utilizados pelos docentes, os alunos têm maior facilidade a autorregular a sua aprendizagem e a saberem, com clareza, o que se pretende que aprendam e como vão ser avaliados.</p>
Objetivo	Criação de critérios de avaliação para as atividades digitais (descritores de desempenho, rubricas).
Responsáveis	Docentes
Destinatários	Alunos
Calendarização	Ao longo do ano letivo e verificação no final do ano letivo.
Recursos e parcerias	Plataforma Google Classroom Escola Virtual Aula Digital
Evidências	Número de grupos disciplinares com critérios de avaliação para as atividades digitais (descritores de desempenho, rubricas);
Indicadores de sucesso	Todos os grupos disciplinares apresentaram critérios de avaliação para as atividades digitais (descritores de desempenho, rubricas)

Ação P5 - Criação de uma semana digital por período escolar

Domínio	Pedagogia: Aplicação em Sala de Aula
Diagnóstico	No que diz respeito à utilização das tecnologias digitais em sala de aula, verificámos que os resultados obtidos pelo agrupamento necessitam de ser melhorados. Assim sendo, torna-se necessário criar uma semana onde a tecnologia passe a ser utilizada pelos professores, permitindo a realização das atividades digitais criadas por cada grupo disciplinar e a utilização dos computadores atribuídos a professores e alunos.
Objetivo	Incutir a utilização do computador e telemóvel, em sala de aula; Maior envolvimento dos alunos no processo de ensino/aprendizagem.
Responsáveis	Departamentos Pedagógicos; Grupos disciplinares; Docentes.
Destinatários	Alunos
Calendarização	Uma semana por período letivo
Recursos e parcerias	Kits tecnológicos
Evidências	Inquéritos de satisfação a docentes e alunos
Indicadores de sucesso	Taxa de participação das disciplinas

Ação T1 - Implementação e dinamização de uma sala maker na escola sede

Domínio	Infraestrutura e equipamento
Diagnóstico	Como forma de eficaz transmissão de conhecimento surgem os novos espaços maker, um espaço que apresenta uma infraestrutura moderna e tecnológica constituída sob a perspectiva da educação maker, onde crianças e jovens são convidados a desenvolver projetos, fazer descobertas por si próprias e, conseqüentemente, aprender de uma maneira mais criativa e autónoma.
Objetivo	Implementar uma sala maker e aplicar conceitos das várias disciplinas para obter um produto DIY “Do It Yourself”, ou seja, “Faça você mesmo”.
Responsáveis	Docentes
Destinatários	Alunos
Calendarização	Ao longo do ano letivo
Recursos e parcerias	Projetor com Interatividade tátil e duas canetas EB-695Wi (possibilidade de usar os dedos para anotar diretamente no ecrã) Mesa digital interativa com PC e Wifi Ultimaker Cura - Software de impressão 3D Impressora 3D Conjunto de microscópios WIFI portáteis. Conjunto de microscópio digital com transmissão Wifi para observação em grandes grupos ou projeção) Robot Zowei (programável em Scratch) Robot WeeBot (programável em Scratch) 3 Robot DIY OTTO (Produzidos no clube de Robótica e Impressão 3D, programável em Otto Blockly “Scratch”) Ferro de soldar, solda, fluxo de solda, multímetro digital, conjuntos de chaves, fios, crocodilos, fio dupont, cabos USB, breadboard, LEDs, Resistências. Fontes de Alimentação reguláveis. (DIY)
Evidências	Inquérito de satisfação à comunidade escolar. Porcentagem de turmas que frequentaram a sala makers.
Indicadores de sucesso	60 % consideraram satisfatório/bastante satisfatório a aquisição de conhecimento através de projetos DIY na sala makers. Todas as turmas frequentam a sala de makers.

Ação T2 - Apetrechamento das salas de aulas com infra-estruturas eléctricas adequadas à utilização dos kits tecnológicos dos alunos.

Domínio	Infraestrutura e equipamento
Diagnóstico	As salas de aula não estão preparadas para o ensino à distância, faltando tomadas para que os alunos possam ligar os seus equipamentos.
Objetivo	Reorganizar o espaço físico das salas de aula de forma a potenciar o trabalho colaborativo e outras metodologias.
Responsáveis	Equipa PTD
Destinatários	Alunos / Escola
Calendarização	1º e 2º Período
Recursos e parcerias	A estudar novas parcerias no decorrer da ação.
Evidências	Número de salas com infra-estruturas eléctricas adequadas à utilização dos kits tecnológicos dos alunos.
Indicadores de sucesso	Pelo menos 2 salas por bloco (a verificar)

Ação T3 - Recuperação dos quadros interativos

Domínio	Infraestrutura e equipamento
Diagnóstico	Verificamos que é necessário melhorar e facilitar a inovação no ensino, disponibilizando o acesso a quadros interativos permitindo utilizar novas técnicas de ensino-aprendizagem.
Objetivo	Restaurar e reparar todos os quadros interativos existentes no agrupamento.
Responsáveis	Equipa PTD
Destinatários	Alunos / Escola
Calendarização	Ao longo do ano
Recursos e parcerias	A estudar novas parcerias no decorrer da ação.
Evidências	Número de quadros interativos a funcionar.
Indicadores de sucesso	Recuperação de 33% dos quadros interativos por período.

Ação T4 - Aquisição de 10 mesas digitalizadoras

Domínio	Infraestrutura e equipamento
Diagnóstico	Verificamos que é necessário melhorar e facilitar a inovação no ensino, disponibilizando o acesso a mesas digitalizadoras permitindo utilizar novas técnicas de ensino-aprendizagem.
Objetivo	Dotar a escola de material necessário à implementação do plano de transição digital do agrupamento. (Aquisição de 10 mesas digitalizadoras)
Responsáveis	Equipa PTD
Destinatários	Alunos / Escola
Calendarização	1º e 2º Período
Recursos e parcerias	A estudar novas parcerias no decorrer da ação.
Evidências	Número de equipamentos adquiridos.
métrica	5 mesas digitalizadoras no 1º Período e 5 mesas digitalizadoras no 2º Período

Ação T5 - Aquisição de 6 Kits de robótica DIY “Faça Você Mesmo” (Ottos, Smars, etc), para construção no clube de robótica e impressão 3D e aplicação nas TIC.

Domínio	Infraestrutura e equipamento
Diagnóstico	Verificamos que é necessário melhorar e facilitar a inovação no ensino, disponibilizando o acesso a kits tecnológicos permitindo utilizar novas técnicas de ensino-aprendizagem.
Objetivo	Dotar a escola de material necessário à implementação do plano de transição digital do agrupamento. (Aquisição de 6 Kits de robótica)
Responsáveis	Clube de robótica e impressão 3D
Destinatários	Alunos / Escola
Calendarização	1º e 2º Período
Recursos e parcerias	A estudar novas parcerias no decorrer da ação.
Evidências	Número de equipamentos adquiridos.
métrica	3 kits no 1º Período e 3 kits no 2º Período

6. Plano de comunicação

6.1 Mensagem-chave:

Perante dúvidas, incertezas, avanços e alguns recuos, próprios do tempo em que vivemos, continuamos a desbravar caminhos que nos ajudam a crescer, a repensar a educação e o modo como pensamos a escola e o que nela fazemos.

Deste modo, convidados a pensar, a comunidade educativa das escolas afetas ao Agrupamento de Escolas Barbosa do Bocage é confrontada com um novo paradigma de gerir o trabalho e de comunicar com reflexos no processo de ensino-aprendizagem.

É neste sentido que surge um desafio para todos, engrenar novas dinâmicas conducentes ao sucesso educativo.

Assim, na elaboração do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital tivemos em conta cinco etapas que nos permitiram recolher evidências, interpretar e refletir sobre os resultados alcançados, definindo para os próximos três anos uma estratégia de plano digital para o agrupamento, monitorizando e avaliando dentro de um cronograma temporal a implementação das ações e a consecução dos objetivos definidos no plano.

É nessa medida que o Plano de Ação de Desenvolvimento Digital de Escola incide nos diferentes domínios da organização escolar no âmbito das tecnologias digitais e, é por isso que o trabalho colaborativo das lideranças serve de elemento motivacional para o envolvimento dos profissionais da educação na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, bem como na avaliação dos conhecimentos e competências dos alunos rumo ao sucesso.

Tudo é possível, quando há intencionalidade e boa-vontade!

6.2 Estratégias de envolvimento e comunicação

- A Equipa de Comunicação Interna e Externa de Projetos (CIEP) será responsável pelo desenvolvimento das estratégias de envolvimento e do plano de comunicação, articulando com a equipa PTD as comunicações segundo a tabela seguinte:

Destinatários	Meios	Data	Responsável
Professores	Comunicação electrónica: Vídeo (canal meo) Correio electrónico institucional Plataforma Google Classroom Redes sociais (Facebook e Instagram) Newsletter digital do agrupamento	2021-2022	Equipa PTD Equipa CIEP Lideranças
Alunos	Comunicação electrónica: Vídeo (canal meo) Correio electrónico institucional Plataforma Google Classroom Redes sociais (Facebook e Instagram) Newsletter digital do agrupamento	2021-2022	Equipa PTD Equipa CIEP Lideranças
Organização	Página da escola Redes sociais (Facebook e Instagram) Newsletter digital do agrupamento	2021-2022	Equipa PTD Equipa CIEP Lideranças
Comunidade educativa	Página da escola Redes sociais (Facebook e Instagram) Newsletter digital do agrupamento	2021-2022	Equipa PTD Equipa CIEP Lideranças
Encarregados de educação	Página da escola Redes sociais (Facebook e Instagram) Newsletter digital do agrupamento	2021-2022	Equipa PTD Equipa CIEP Lideranças

7. Monitorização e avaliação

A monitorização e avaliação do Plano será feita com a colaboração dos elementos responsáveis pelas ações/atividades, a Equipa PADDE, a dirigentes, professores e alunos.

Este trabalho será realizado por etapas, com vista ao acompanhamento, controlo e avaliação das diferentes ações desenvolvidas e redefinição das estratégias. No final de cada período, proceder-se-á à recolha, tratamento, análise e interpretação de dados e consequente reflexão tendo em vista a melhoria. No início do período / ano letivo seguintes, os dados serão apresentados a toda a comunidade escolar.

À medida que cada atividade, no âmbito do PADDE, for realizada, será avaliada pelos seus proponentes. As fichas de avaliação/relatórios, bem como os relatórios intermédios, questionários e inquéritos de nível de satisfação serão instrumentos a utilizar nas diferentes etapas de avaliação. No final do 1.º e 2.º período letivos, realizar-se-á uma avaliação intermédia (relatório semestral), com o intuito de avaliar as ações propostas, grau de consecução, avaliação das atividades concluídas, levantamento de eventuais dificuldades/constrangimentos na implementação das mesmas e redefinição de estratégias. No final de cada ano letivo, será elaborado um relatório final que visará aferir o ponto de situação do Plano desenvolvido. Se necessário, efetuar-se-ão alterações/reformulações às ações estratégicas, aos recursos adicionais ou ao Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola.

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Tecnológica e digital	T1 - Implementar uma sala maker e aplicar conceitos das várias disciplinas para obter um produto DIY "Do It Yourself", ou seja, "Faça você mesmo".		60 % consideraram satisfatório/bastante satisfatório a aquisição de conhecimento através de projetos DIY na sala makers. Todas as turmas frequentam a sala de makers.	Inquérito de satisfação à comunidade escolar. (formulários google) Análise documental / Entrevista direta	Final de cada Período /ano letivo
	T2 - Reorganizar o espaço físico das salas de aula de forma a potenciar o trabalho colaborativo e outras metodologias.	Número de salas com infra-estruturas eléctricas adequadas à utilização dos kits tecnológicos dos alunos.	Percentagem	Verificação	Final de cada Período
	T3 - Recuperação dos quadros interativos	Número de quadros interativos a funcionar.	Recuperação de 33% dos quadros interativos por período.	Análise documental	Final de cada Período
	T4 - Aquisição de 10 mesas digitalizadoras		5 mesas digitalizadoras no 1º Período e 5 mesas digitalizadoras no 2º Período	Análise documental	Final do 1º e 2º Período
	T5 - Aquisição de 6 Kits de robótica		Aquisição de 6 Kits de robótica DIY "Faça Você Mesmo" (Ottos, Smars, etc), para construção no clube de robótica e impressão 3D e aplicação nas TIC	Análise documental	Final do 1º e 2º Período

Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Pedagógica	Ação P1 A1 - Dinamização da plataforma Google Classroom Inscrição das disciplinas da plataforma, disponibilizando todos os conteúdos da aula presencial e outros, que favoreçam a autonomia do aluno e reforcem as aprendizagens;		Todas as disciplinas estão inscritas no Google Classroom. 80 % dos professores disponibilizam recursos no Google Classroom. 40 % dos alunos estão satisfeitos/bastante satisfeitos com os recursos disponibilizados na plataforma.	Número de disciplinas disponíveis no google classroom. Inquérito de satisfação à comunidade educativa.	Final de cada período/ano letivo
	Ação P2 CA1 - Workshop para todos os níveis de ensino sobre segurança digital e Cyberbullying	Palestras realizadas; Todos os alunos do agrupamento participaram nas palestras.		Análise documental	Ao longo do ano letivo e verificação no final do ano letivo.
	Ação P3 - Criar uma bolsa de recursos digitais de atividades por grupo disciplinar potenciando uso do PC/telemóvel na sala de aula.		Todos os grupos disciplinares têm recursos de atividades digitais compartilhadas. Todos os grupos disciplinares partilharam pelo menos 2 atividades digitais por período.		No final de cada período/ano letivo.
	Ação P4 A3 - Definição de critérios de avaliação transversais (descritores de desempenho, rubricas)		Todos os grupos disciplinares apresentaram critérios de avaliação para as atividades digitais (descritores de desempenho, rubricas)		Ao longo do ano letivo e verificação no final do ano letivo.
	Ação P5 - Criação de uma semana digital por período escolar				

Indicadores para monitorização					
Dimensão	Objetivo	métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Organizacional <i>L - Liderança</i>	Ação L1 - Integrar digitalmente os novos membros da comunidade educativa.		80% dos professores consideram satisfatório/bastante satisfatório a divulgação dos documentos nesta plataforma. 70% dos professores participaram na 1º reunião digital.	Inquérito de satisfação à comunidade docente. Taxa de participação na 1º reunião digital.	No início do ano letivo, sempre que ocorra a chegada de novos elementos à comunidade docente.
	Ação L2 R4 - Repositório partilhado Google Drive / Classroom Organização digital da informação estruturante de escola / agrupamento em repositório partilhado Google Drive / Classroom		Toda a informação estruturante da escola/agrupamento deverá estar partilhada no Google Drive / Classroom.	Análise documental.	Ao longo de todo o ano letivo.
	Ação L3 - Inserção de todas as estruturas da escola no Google Classroom	As entrevistas evidenciam um uso sistemático e contínuo da plataforma pelos vários intervenientes.	Todas as estruturas do agrupamento estão presentes no Google Classroom.	Número de estruturas presentes no Google Classroom. Análise documental. Entrevista aos representantes das várias estruturas do agrupamento.	No final de cada período/ano.
	Ação L4 - Reuniões Síncronas das Estruturas (...Reuniões formato síncrono e online...)	As entrevistas evidenciam um uso sistemático e contínuo da plataforma nas reuniões online.		Análise documental. Entrevista aos representantes das várias estruturas do agrupamento acerca do modo de como foram efetuadas as reuniões	No final de cada período/ano.
	Ação L5 - Criação da Equipa PTD		Criação da equipa.	Análise documental.	Início do ano letivo

Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Organizacional <i>R - Colaboração e trabalho em rede</i>	Ação R1 - Equipa CIEP Criação e organização da Equipa de Comunicação Interna e Externa de Projetos (CIEP)		100 % dos clubes do agrupamento estão divulgados nas várias plataformas. 80% dos projetos do agrupamento estão divulgados pela equipa. Todos os departamentos contribuíram para a newsletter, min. dois artigos por período. 70% (dos inquiridos) da comunidade escolar consideram satisfatório/bastante satisfatório a divulgação da informação pela equipa ECP	Inquérito de satisfação à comunidade docente. Taxa de participação na 1ª reunião digital.	Ao longo de todo o ano letivo. Verificação no final de período/ano letivo.
	Ação R2 - Programa Zero Papel		Redução de Papel gasto em 20% em relação ao ano anterior.	Análise documental. Volume de papel gasto por período.	Ao longo de todo o ano letivo. Verificação no final de período/ano letivo.
	Ação R3 - Participação no programa Erasmus+		Participar no Programa Erasmus+. Avaliação do Projeto Erasmus +.	Análise documental.	Ao longo de todo o ano letivo. Verificação no final de período/ano letivo.

Indicadores para monitorização

Dimensão	Objetivo	métrica	Indicador	Fonte/Dados	Periodicidade
Organizacional <i>D - Desenvolvimento profissional contínuo</i>	Ação D1 - Ação de Formação: Inovar - Como tirar o máximo partido desta ferramenta digital.			Número de formações ACD. Taxa de participação nas formações ACD; Inquérito de satisfação à comunidade docente.	No início de cada ano letivo.
	Ação D2 - Ação de Formação: Quadros Interativos: Como podem ser úteis na minha prática letiva?		O agrupamento disponibiliza 2 formações ACD por ano. 70 % dos professores do agrupamento participaram nas ACD;	Número de formações ACD. Taxa de participação nas formações ACD; Inquérito de satisfação à comunidade docente.	
	Ação D3 - Ação de Formação: Google Classroom - Como avaliar as minhas atividades?		70% dos docentes consideram satisfatório/bastante satisfatório as ações realizadas pelo agrupamento.	Número de formações ACD. Taxa de participação nas formações ACD; Inquérito de satisfação à comunidade docente.	
	Ação D4 A2 - Ação de Formação: Google Classroom - Utilização das rubricas no processo de ensino / aprendizagem.			Número de formações ACD. Taxa de participação nas formações ACD; Inquérito de satisfação à comunidade docente.	
	Ação D5 - Ação de Formação: Sala Maker do Agrupamento - Como utilizar a sala Maker.			Número de formações ACD. Taxa de participação nas formações ACD; Inquérito de satisfação à comunidade docente.	

Índice de Siglas

DigcompEdu - Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores

DigcompOrg - Referenciais para as competências digitais.

PTD - Projeto de Transição Digital

PADDE - Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola

CIEP - Equipa de Comunicação Interna e externa de Projetos

MAIA - Projeto MAIA: Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica